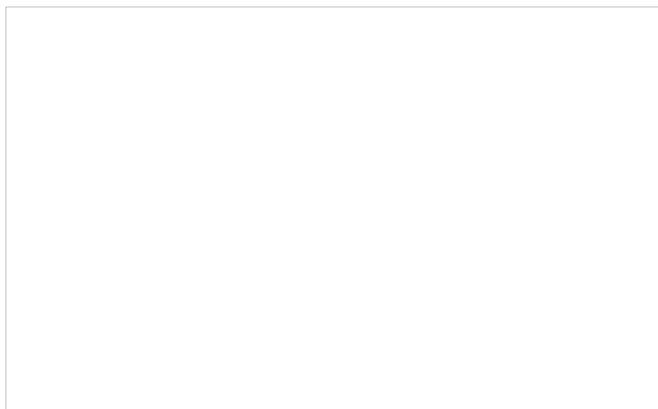


# Inovações e pioneirismo marcaram o ano de 2023 da gestão hídrica em Minas Gerais

Sex 29 dezembro



O ano de 2023 representou um marco de avanços e de pioneirismo na gestão dos recursos hídricos em Minas Gerais. O estado se tornou o primeiro do país a monitorar, em tempo real, a oferta e a demanda de água.

Também foi protagonista da união inédita de dois comitês dando origem ao Comitê de Bacia Hidrográfica

*Igam / Divulgação*

(CBH) Nascentes do Rio Grande. Além disso, foi um dos poucos estados brasileiros a implementar a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos em 100% dos comitês de bacias de Minas, representando uma melhoria na quantidade e qualidade da água para a população.

Essas conquistas são consideradas pelo [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) como um legado hídrico duradouro para a população mineira.

“Entregamos para os mineiros ferramentas de sustentabilidade essenciais para a preservação da qualidade e quantidade da água. Em cada conquista, foi possível vislumbrar um horizonte de responsabilidade ambiental e colaboração de vários atores envolvidos”, comenta o diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca.

Além das ferramentas inovadoras, Marcelo destaca o reconhecimento nacional pela atuação da gestão hídrica em Minas. Em junho, a Agência Nacional de Águas (ANA) atribuiu nota de certificação de 86,62% a Minas Gerais na execução das metas pactuadas em 2022 no âmbito do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão).

Esse programa é um mecanismo de incentivo financeiro do Governo Federal aos estados, baseado no alcance de metas definidas a partir da complexidade de gestão para aprimorar a condução dos recursos hídricos no país.

Outro destaque do ano é a adesão do Governo de Minas ao Pacto Pela Governança da Água, uma parceria que busca aumentar e aprimorar a cooperação na gestão de recursos hídricos, na regulação dos serviços de saneamento básico e na implementação da política de segurança de barragens no estado.

“Minas tem dado passos importantes para o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental. Essa cooperação entre diferentes atores é fundamental para que o compromisso de gestão hídrica

se expanda além das fronteiras mineiras. Investimos em tecnologias, em capacitações e nas parcerias que nos ajudam a avançar”, comenta Marcelo da Fonseca.

## **Conquistas**

Em março de 2023, no Dia Mundial da Água, o Igam lançou o Sistema de Monitoramento Remoto Integrado das Águas (Mira), uma tecnologia pioneira para monitorar, em tempo real, a disponibilidade hídrica de todas as bacias hidrográficas e a demanda de captações de água realizada em Minas.

O sistema usa telemetria para coletar e processar dados sobre a vazão e fluxo residual dos corpos d'água, simplificando procedimentos e assegurando transparência na gestão pública dos recursos hídricos.

Os dados estão publicados no Portal EcoSistemas, integrado aos serviços digitais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema).

Também em março, a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos (CRH) em 100% dos comitês de Minas foi considerado um presente aos mineiros, pois desde 2010, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos implementa a cobrança de forma gradativa, e a meta era de alcançar os 36 comitês de Minas em 2023.

O alcance de 100% impacta diretamente na saúde e no bem-estar de toda a população em Minas, já que a CRH é uma forma de o poder público dar ao usuário o real valor da água como um bem ecológico. Quem paga pelo uso são os usuários outorgados pelo Estado, que usam um volume que altera a quantidade e qualidade dos recursos nas respectivas bacias.

Com foco na otimização da gestão hídrica de 74 municípios de Minas, foi criado, oficialmente, em junho, o Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) Nascentes do Rio Grande, fruto da fusão dos CBHs do Alto Rio Grande (GD1) e Vertentes do Rio Grande (GD2).

Pela primeira vez na história dos comitês de Minas e do Brasil, houve a junção de dois colegiados para tornar a gestão mais objetiva, centralizada e otimizada para a população local.

## **Transparência**

Fechando 2023, o Igam divulgou o "Panorama das Águas de Minas Gerais 2023", substituindo a anterior "Gestão e Situação das Águas de Minas Gerais", que vinha sendo editada desde 2013.

Este relatório, disponível de forma gratuita por meio do [Portal Infohidro](#), oferece uma visão abrangente sobre a administração dos recursos hídricos no estado.

O compilado é considerado referência técnica para monitorar a gestão hídrica em Minas, apresentando as informações de maneira mais concisa e direta.

## **Próximos passos**

Em 2024, estão previstas novas conquistas, como a finalização do Plano Mineiro de Segurança Hídrica (PMSH), cuja execução foi iniciada em agosto de 2022, e está em processo avançado de elaboração.

Por meio dele, serão propostas para Minas ações estratégicas, integradas e permanentes para a revitalização das bacias hidrográficas, recuperação da cobertura vegetal, controle da poluição e uso racional dos serviços ecossistêmicos disponíveis no estado.

Também está em elaboração, com 56% de implementação, o Plano Estadual de Recursos Hídricos, com previsão de conclusão para 2025.